

Importância do Festival

GERALDO MORAES, cineasta - "Não só para mim, mas para todas as pessoas de cinema em Brasília, o Festival é uma referência. Já se pode falar hoje que Brasília é um polo produtor de cinema surpreendente. Isso se deve à Universidade de Brasília e ao Festival, indiscutivelmente. No começo, estiveram aqui, na UnB, as pessoas

que faziam a cabeça do cinema na década de 60. Criou-se um clima favorável ao cinema e uma exigência. O que há de marcante no Festival é a sua resistência - mesmo quando toda a atividade intelectual era oprimida, os prêmios eram dados nos corredores da Fundação Cultural. Isso é inesquecível como símbolo".

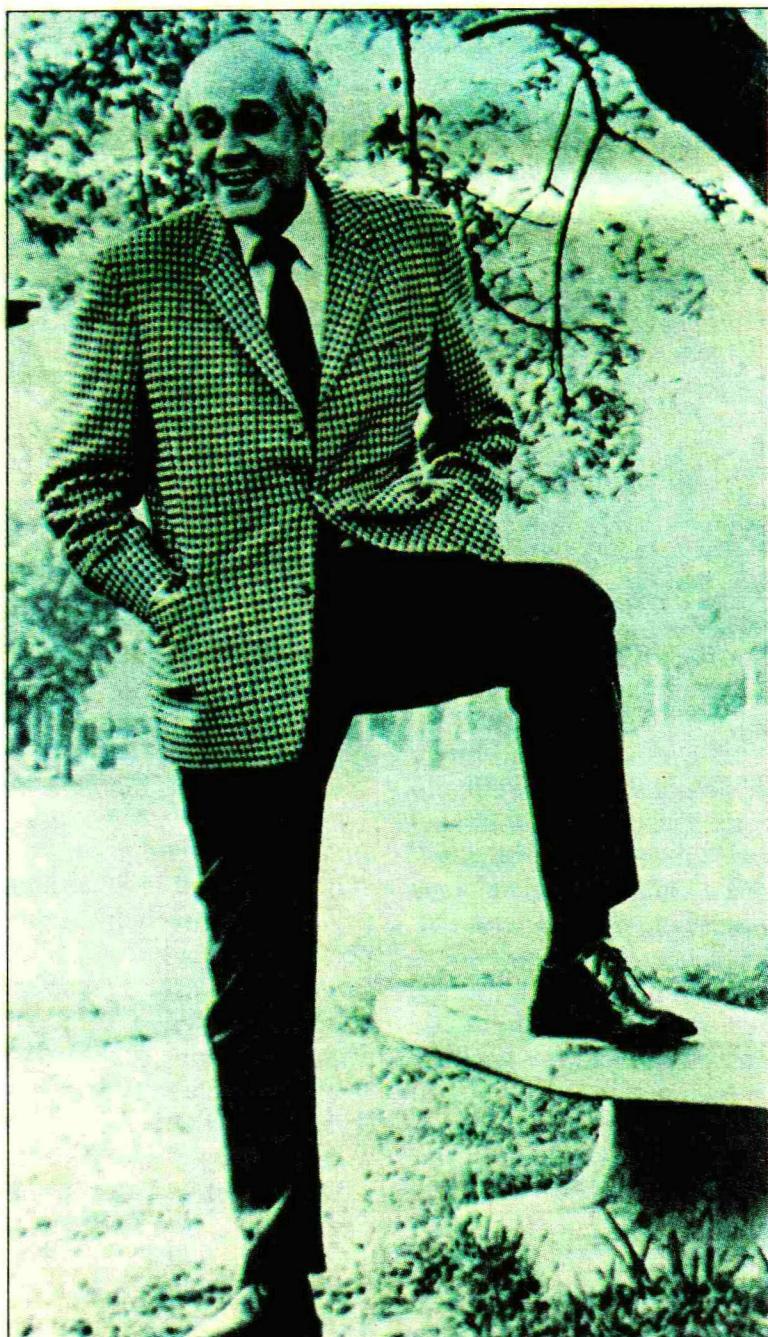
EM 1963,
PAULO EMÍLIO
ESCREVE UM
TEXTO ONDE
PROJETA UMA
VISÃO ORIGINAL
DE BRASÍLIA

* PAULO EMÍLIO SALLES GOMES

Cyro dos Anjos, velho brasiliense que há dias, perto da W-3, autografava seu último livro como se estivesse na Zé Olímpio carioca, foi quem me explicou tudo. O amor à primeira vista por Brasília é generalizada. À euforia segue-se um período de depressão igualmente válido para todos. É numa terceira e última etapa que os sentimentos se diversificam. Uns se acostumam, mal e mal, olham para o futuro, trabalham para ele e, um dia, surpresos, se descobrem plenos e serenos. Para outros, a depressão se cristaliza em ranço.

Há suma semelhança entre Brasília e o casamento. Ninguém ainda descobriu como alguns casamentos dão certo ou o porquê exato do amor ou ódio por Brasília. Verifica-se, entretanto, que os melhores se acostumam. Os melhores são hoje, dizem, maioria pelo mundo e aqui também, de forma que Brasília vai bem.

Lucidez de Brasília



Paulo Emílio Salles Gomes

Meu testemunho é porém frágil. Não me casei com esta cidade, não experimentei sequer a ligação que marca. Meu namoro inconseqüente com Brasília tem se desenvolvido dentro da improvisação e desordem que são aqui a norma, exceto nos grandes empreendimentos como a edificação da própria cidade ou a criação da Universidade.

Sei, vi e vivi pouco de Brasília, mas a gente adivinha. Outro dia, encontrei na casa de Cyro dos Anjos seu velho amigo Newton Prado, o poeta e jornalista que forneceu tantos traços para a *Amanuense Belmiro*. Newton evocava nostálgica a Belo Horizonte de antigamente, as noites sem fim com os agiotas dormindo e a cidade povoadas de jornalistas pobres e mafiosos. Sua conclusão foi de que à noite as pessoas são melhores. Então comecei a pensar como Brasília é uma cidade com vocação para a lucidez diurna que se tornou impraticável no Rio ou em São Paulo. O mergulho acordado na noite em busca de serenidade não será, em Brasília, imprescindível. Aqui será possível, melhor do que em qualquer outra grande cidade, ver claro durante o dia e, à noite, dormir.

Em Brasília tudo é fantasticamente real e ao mesmo tempo bastante imaginário. Eu estou aqui para pensar e discutir cinema, cultura cinematográfica, Cinemateca Brasileira. É uma cidade em

Não se faz bom cinema sem cultura cinematográfica e uma cultura viva exige simultaneamente o conhecimento do passado, a compreensão do presente e uma perspectiva para o futuro. Enganam-se os que confundem a ação dos cinématicos com saudosismo. (SL I: 96)

O cinema não procurou atingir o grande público no que ele tem de vital, nas suas profundas reservas, mas sim no superficial e no medíocre [...]. O que se tem visto até agora é a exploração das utilidades do cinema, inclusive a sua capacidade de dar dinheiro, sem outra preocupação.

(LF: 175)

que as condições do comércio cinematográfico mais corrente são as mais precárias; onde a organização da mais simples projeção cultural de filmes coloca problemas infundáveis, complexos e menores. E no entanto precise vir aqui para atender os termos exatos do problema da cultura cinematográfica no Brasil.

É incrível como chegou rápido o momento em que ver e ser brasileiro não é mais possível sem a ótica de Brasília.

* Publicado em *Brasil, Urgente*. São Paulo, nº 16, 30 jun 1963, e em *Um intelectual na linha de frente*. Org. C. A Calil e Maria Teresa Machado, São Paulo, Brasiliense/Embrafilme, 1986.